



AVISTAMENTO DE MACACOS DA NOITE (*AOTUS AZARAE INFULATUS*) EM MURICI DOS PORTELAS - PI

BRAULIO FERNANDES DE CARVALHO; GUSTAVO NOGUEIRA BARRETO

Introdução: Os Macacos da Noite (*Aotus azarae infulatus*), denominados em inglês *Feline Night Monkey* ou *Owl Monkey*, são pequenos primatas da família Aotidae, encontrados na América do Sul, que vivem em pequenos grupos com comportamento arborícola. Alimentam-se principalmente de frutos, mas também podem comer folhas, flores e insetos. As principais ameaças à espécie são a destruição do habitat, a caça e a captura para criação como animais de estimação. **Objetivo:** atualizar a lista de espécies da fauna e flora presentes em propriedade rural privada em Murici dos Portelas-PI. **Material e métodos:** Percorreu-se a pé os limites da propriedade conhecida por Reserva Mamangaba, localizada em 3°15'46.96''S 41°57'04.25''O, em Murici dos Portelas-PI, onde se pretende estabelecer uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), quando a regularização documental permitir. O local possui 54 hectares, georreferenciados, com floresta estacional decídua e semidecídua, entre os Rios Parnaíba e Longá. Realizou-se 5 vistorias, por um biólogo e dois guias locais, na segunda quinzena de janeiro de 2022. Fez-se a confirmação das espécies avistadas por buscas na literatura científica e consultas a especialistas. **Resultados:** Avistou-se um pequeno grupo de *Aotus azarae infulatus*, com pelo menos 3 indivíduos. Ouviu-se também outros indivíduos, mas sem confirmação visual deles. O avistamento foi realizado às 12:35 (período da tarde), entretanto sem registro fotográfico, devido à rápida natureza do encontro. O pequeno grupo de macacos vinha da propriedade vizinha, de mais de 3.000 hectares, cruzando o aceiro através de galhos. Quanto as espécies vegetais, verificou-se a frutificação de Pau-marfim (*Agonandra brasiliensis*), Banha-de-galinha (*Swartzia sp.*), Cundurú (*Ephedranthus pisocarpus*), Taturapé (*Eugenia sp.*) e Tucum (*Astrocaryum vulgare*), mas sem confirmação da frugivoria destas pelos primatas. **Conclusão:** O avistamento de *Aotus azarae infulatus* amplia a área conhecida de distribuição desta espécie e soma-se aos registros realizados por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, em 2016, nas cidades vizinhas de Buriti dos Lopes e Caxingó, ambas no Piauí. Também se faz evidente a necessidade de acelerar o processo de criação da RPPN, para garantir a preservação do habitat desses primatas, que apresentam tanto importância ecológica, na dispersão de sementes, como biomédica, em modelos de pesquisa científica.

Palavras-chave: Biodiversidade, Conservação ambiental, Novo registro, Primatas, Reserva particular do patrimônio natural.